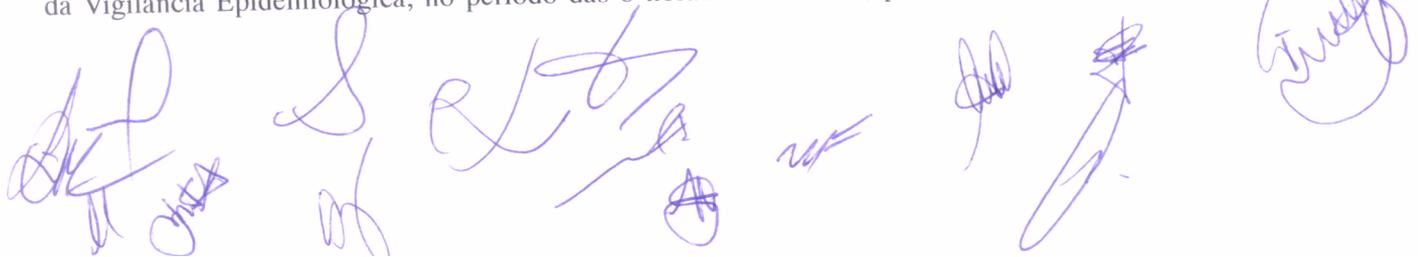


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
2 **VINTE E TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

3 Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos,
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Sílvia Helena
6 Pinto Della Riva, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a contagem do
7 quórum. Após a verificação e constatação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião agradecendo a
8 presença de todos, passando a palavra para a Sra. Silvana Ananias – Secretária Executiva do Conselho
9 Municipal de Saúde que realiza a leitura das correspondências. **Correspondências expedidas:**
10 Convocação de todos os conselheiros para esta reunião; Convite a todos os diretores e assessores para esta
11 reunião; Comunicação Interna para a Divisão de Patrimônio, referente liberação do acesso dos
12 conselheiros ao Paço Municipal; Devolutivas das Reuniões dos Conselhos Locais de Saúde dos Parque
13 Nossa Senhora das Dores 1, Parque Nossa Senhora das Dores 2, Jardim Aeroporto. **Correspondências**
14 **recebidas:** Ofício do Departamento de Gestão de Pessoas – Impressos do Tribunal de Contas do Estado de
15 São Paulo – TCE/SP; Atas das Reuniões dos Conselhos Locais de Saúde do Parque Nossa Senhora das
16 Dores 1, do Parque Nossa Senhora das Dores 2, do Parque Hipólito e do Jardim Aeroporto. Ofício da
17 Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil – COMETIL, solicitando indicação de membros
18 do Conselho Municipal da Saúde, Ofício do Hospital Santa Casa solicitando a substituição de membros, e-
19 mail do conselheiro de saúde Sr. Adelino Arasake, Convite do Departamento de Vigilância Sanitária para a
20 Oficina Preparatória para as Conferências Regional, Estadual e Nacional em Vigilância em Saúde.
21 Justificativa de Ausência da Sra. Cássia Coghi. **Reuniões Realizadas e Previstas:** 08/05 – Reunião do
22 Conselho Local do Parque Nossa Senhora das Dores 2; 09/05 – Reunião da Comissão da Secretaria-
23 Executiva; 09/05 – Reunião do Conselho Local do Jardim Nova Suíça; 22/05 – Visita de Satisfação do
24 Usuário SUS – Hospital Santa Casa; 23/05 – Reunião da Comissão do Conselho Fiscal; 23/05 – Reunião
25 do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa; 24/05 – Reunião da Comissão da Conferência
26 Municipal da Saúde; 24/05 – Reunião da Comissão de Acompanhamento da Revisão da Legislação do
27 CMS; 25/05 – Reunião do Plano Operativo do Hospital Humanitária; 30/05 – Audiência Pública; A Sra.
28 Presidente passa para a aprovação das Atas, certificando o seu recebimento junto aos conselheiros. Não
29 havendo manifestações, a Sra. Presidente coloca em aprovação a ata da Reunião Ordinária do vinte e cinco
30 de abril de dois mil e dezessete que é aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente passa para os informes,
31 sendo o primeiro referente as Emendas Parlamentares, passando a palavra ao Sr. Everton Ferreira –
32 Gerente de Programas e Projetos da Secretaria da Saúde, o qual atua pleitando, acompanhando e prestando
33 contas ao Ministério da Saúde dos recursos provenientes das emendas parlamentares. O Sr. Everton
34 apresenta ao CMS os valores das principais emendas cadastradas para o município, expondo que no

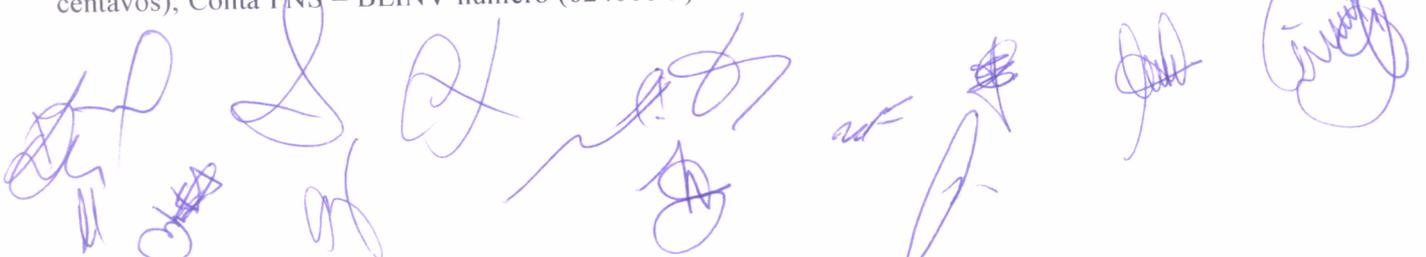
35 período de 2014 a 2016, foram gastos R\$ 303.000,00 (trezentos e três mil reais) havendo R\$ 2.400.000,00
36 (dois milhões e quatrocentos mil reais) cadastrados, liberados e pagos. Informa ainda que os recursos já
37 direcionados para as unidades, serão readequados, pois algumas demandas tiveram alterações. O Sr.
38 Everton informa que em 2017 cadastrou novas emendas, sendo uma delas no valor de R\$ 1.000.050,00
39 (hum milhão e cinquenta mil reais) do Deputado Miguel Lombardi. A Sra. Vera Baptistella parabeniza a
40 apresentação enfatizando ter sido esclarecedora. A Sra. Presidente passa para o próximo item passando a
41 palavra para a Sra. Camila Diretora de assistência em Saúde a qual apresenta os resultados atualizados do
42 Sistema de Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos – GEMM sendo utilizado desde de fevereiro
43 de 2017. A Sra. Camila destaca se tratar de um cadastro único, enfatizando que uma vez cadastrado, o
44 paciente não precisará mais se cadastrar. Apresenta um panorama das unidades de dispensação. Informa
45 que foram incluídos e cadastrados no GEMM, todos os pacientes do programa de suplementos e dietas,
46 bem como os pacientes atendidos pela Vigilância Epidemiológica. A Sra. Camila expõe que a
47 administração está trabalhando para que todas as unidades tenham um número adequado de funcionários.
48 O Sr. Mariano questiona se está havendo a falta de medicamentos na rede e sobre o número de mandados
49 judiciais. O Dr. Gerson se manifesta informando que há sim a falta de alguns medicamentos na rede, sendo
50 poucos itens e normalmente por atrasos na entrega ou por não haver vencedores nas licitações. Explica que
51 a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME garante 99% dos medicamentos e que o
52 Instituto Nacional do Câncer – INCA elabora a relação de medicamentos para os tratamentos de pacientes
53 com câncer no Brasil. A Sra. Presidente passa para o próximo informe referente aos prontuários eletrônicos
54 e a Sra. Camila explica que a Atenção Básica é toda monitorada e alimentada pelo Sistema e-SUS do
55 Governo Federal, o qual lançou e determinou prazos para a adesão dos municípios, com o objetivo de
56 padronizar a Atenção Básica. O município de Limeira já realizou um simulado, mas ainda não detém da
57 estrutura necessária que atenda todas as unidades de saúde, como: rede, computadores para todos os
58 consultórios, impressora nas unidades e principalmente de segurança para a proteção do patrimônio
59 público. Informa que já há emendas direcionadas para a aquisição de computadores equipando todas as
60 unidades. Sendo assim, o município está em fase de estudos para a instalação do sistema e-SUS. A Sra.
61 Presidente passa para o próximo informe, enfatizando que o ano de 2017 é um ano de muitas conferências,
62 afirmando que está prevista a realização da Conferência Regional, Estadual e Nacional de Vigilância em
63 Saúde, as quais têm como objetivo propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Vigilância
64 em Saúde e o fortalecimento dos Programas de Vigilância em Saúde. Informa que a etapa municipal será
65 realizada no formato de Oficina, a qual será no dia 05 de junho de 2017, a partir das 8h30 no Teatro Nair
66 Belo, convidando todos os conselheiros a participarem com os profissionais da Vigilância Epidemiológica,
67 da Vigilância Sanitária e do Departamento de Zoonoses. A Sra. Presidente passa para o próximo informe
68 referente ao 2º Dia D para a vacinação de influenza. A campanha será no dia 03 de junho de 2017, na sede
69 da Vigilância Epidemiológica, no período das 8 horas às 17 horas, para o grupo de risco como: adultos.



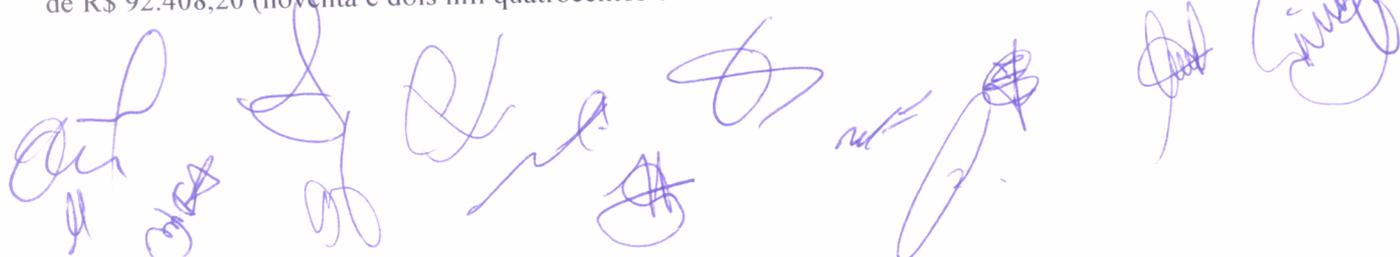
70 acima de 60 anos, crianças de 06 meses à menores de 5 anos, gestantes, puérperas, indígenas,
71 trabalhadores da área da saúde, pacientes com doenças crônica, professores da rede pública e da rede
72 privada apresentando a carteirinha ou o holerite. A Sra. Presidente passa para o primeiro item da pauta
73 referente ao **Relatório de Gestão** o qual seria apresentado no telão, mas por problemas técnicos serão
74 encaminhados por e-mail para o conhecimento e a apreciação de todos os conselheiros. A Sra. Presidente
75 cita ainda que o Ministério da Saúde apresenta os modelos-padrão do Relatório para o devido
76 preenchimento. Sendo importante manter os cadastros atualizados, já que todos os dados ficam disponíveis
77 no datasus e CNES do governo Federal. Explica que todas as questões de 2016 foram pontuadas,
78 solicitando que os conselheiros leiam com atenção pois o Relatório de Gestão será apresentado novamente
79 ao Conselho na próxima Reunião Ordinária, expondo que o Sr. Reginaldo F. Dos Santos é o conselheiro
80 responsável pelo parecer final. A Sra. presidente passa para o próximo item da pauta referente a **Rede de**
81 **Urgência e Emergência**. O Dr. Gerson expõe ser necessário retomar os estudos da Rede de Urgência e
82 Emergência, já que o assunto não é debatido há um bom tempo. Portanto, essencial que se forme uma
83 comissão para retomar a questão. Explica que essa comissão necessita de membros engajados e dedicados,
84 pois o tema requer estudo, leitura de leis e conhecimento da “rede”. Após as manifestações, a Comissão de
85 Acompanhamento da Rede de Urgência e Emergência fica composta da seguinte maneira: Dr. Marcos
86 Dalfré (titular), representando o Segmento do Gestor/Prestador. A Sra. Caliane Santana (titular),
87 representando o Segmento do Trabalhador da Saúde. A Sra. Vera Baptistella (titular), a Sra. Maria
88 Francisca (titular), representando o Segmento dos Usuários da Saúde. A Sra. Vera reivindica que as
89 reuniões desta comissão sejam realizadas sempre no período da tarde ou da noite. O Dr. Gerson expõe que
90 as reuniões serão no melhor horário para todos os membros e que em breve será agendada para o início
91 dos estudos. A Sra. Presidente passa para o próximo item da pauta referente a **Prestação de Contas do**
92 **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo** explicando que o item voltou a pauta, pois na Reunião
93 Ordinária do mês de abril ocorreram questionamentos e solicitações para mais esclarecimentos. Sendo
94 assim a Sra. Cecília Maria Avelar – Chefe da Divisão da Folha de Pagamento da Prefeitura, esclarece que
95 a necessidade em se vistar as planilhas encaminhadas mensalmente ao Conselho da Saúde foi uma
96 orientação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, após apontamento de auditor do órgão. A Chefe
97 de Divisão explica que os pagamentos de funcionários estão descritos nas planilhas, do Piso da Atenção
98 Básica Fixo – PAB Fixo, PAB Variável e o Piso Fixo de Vigilância em Saúde. O PAB Fixo “...é a quantia
99 destinada à execução das ações de atenção básicas de saúde, sendo transferidos mensalmente e de forma
100 automática e seu valor definido pelo número de habitantes do município...”. O PAB Variável “...é
101 constituído por recursos financeiros destinados ao financiamento de programas ou estratégias realizadas
102 no âmbito da atenção básica, os valores são transferidos aos municípios que aderirem a Programas do
103 Ministério da Saúde como: Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal entre
104 outros...”. Lembrando que nenhum dos recursos financeiros do Bloco da Atenção Básica é destinado

105 exclusivamente para pagamento das remunerações dos profissionais, inclusive do PSF, dos Agentes
106 Comunitários de Saúde e do Saúde Bucal. E o Piso Fixo de Vigilância em Saúde “... do componente do
107 PFVS são retirados os recursos para remunerar os Agentes de Combate a Endemias, além dos encargos
108 sociais e trabalhistas. Somente essas despesas, na maioria dos municípios, comprometem cerca de 70%
109 do PFVS, quando não, sua totalidade...”. O Sr. Adelino questiona sobre qual seria a melhor forma para a
110 conferência dos dados das planilhas. Após várias manifestações de sugestões, fica decidido que a
111 Comissão do Conselho Fiscal do Conselho Municipal da Saúde fará a verificação dos dados descritos nas
112 planilhas junto com a equipe do Fundo Municipal da Saúde e havendo o aval favorável, as planilhas serão
113 apresentados mensalmente à apreciação do Conselho da Saúde em Reunião Ordinária. A Sra. Presidente
114 passa para o próximo item da pauta referente a **Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de**
115 **2017**, passando a palavra ao Sr. Rodolfo – Diretor do Fundo Municipal da Saúde, o qual apresenta o
116 balancete referente ao primeiro Quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril) 2017. iniciando a
117 apresentação pela Conta Taxa Licença/Alvará VISA, conta (146-8) cento e quarenta e seis, dígito oito, da
118 Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 231.652,18 (duzentos e trinta e um mil seiscentos e
119 cinquenta e dois reais e dezoito centavos), receitas no período de R\$ 40.987,82 (quarenta mil novecentos e
120 oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos), pagamentos no período de R\$ 74.431,05 (setenta e quatro mil
121 quatrocentos e trinta e um reais e cinco centavos), apresentando saldo credor de R\$ 198.208,95 (cento e
122 noventa e oito mil duzentos e oito reais e noventa e cinco centavos); Conta Recursos Não Vinculados
123 número (144-1) cento e quarenta e quatro, dígito hum da Caixa Econômica Federal, valor aplicado R\$
124 167.449,58 (cento e sessenta e sete mil quatrocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e oito centavos),
125 receitas no período de R\$ 37.265.328,40 (trinta e sete milhões duzentos e sessenta e cinco mil trezentos e
126 vinte e oito reais e quarenta centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 37.328.599,30 (trinta e sete
127 milhões trezentos e vinte e oito mil quinhentos e noventa e nove reais e trinta centavos) e saldo credor no
128 valor de R\$ 104.178,68 (cento e quatro mil cento e setenta e oito reais e sessenta e oito centavos); Conta
129 FNS – BLAFB número (624007-3) seiscentos e vinte quatro mil e sete, dígito três, da Caixa Econômica
130 Federal, valor aplicado de R\$ 913.806,68 (novecentos e treze mil oitocentos e seis reais e sessenta e oito
131 centavos), receitas no período de R\$ 495.088,49 (quatrocentos e noventa e cinco mil oitenta e oito reais e
132 quarenta e oito centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 1.291.903,37 (hum milhão duzentos e
133 noventa e um mil novecentos e três reais e trinta e sete centavos), apresentando saldo credor de R\$
134 116.991,80 (cento e dezesseis mil novecentos e noventa e um reais e oitenta centavos); Conta FNS –
135 BLATB número (624008-1) seiscentos e vinte quatro mil e oito dígito hum (conta-corrente), da Caixa
136 Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 1.241.898,44 (Hum milhão duzentos e quarenta e um mil
137 oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e quatro centavos), receitas no período de R\$ 5.136.402,77
138 (cinco milhões centos e trinta e seis mil quatrocentos e dois reais e setenta e sete centavos), pagamentos no
139 período no valor de R\$ 3.011.788,75 (três milhões onze mil setecentos e oitenta e oito reais e setenta e

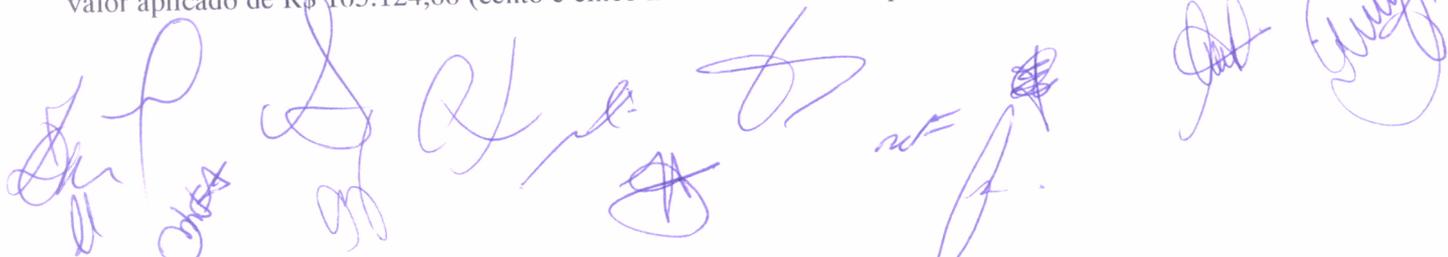
140 cinco centavos) e saldo credor de R\$ 3.366.512,46 (três milhões trezentos e sessenta e seis mil quinhentos
141 e doze reais e quarenta e seis centavos); Conta FNS-BLGES número (624009-0) seiscentos e vinte e
142 quatro mil e nove, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 383.012,34 (trezentos e
143 oitenta e três mil doze reais e trinta e quatro centavos), receitas no período de R\$ 8.397,47 (oito mil
144 trezentos e noventa e sete reais e quarenta e sete centavos), não houve pagamentos no período,
145 apresentando saldo credor no valor de R\$ 391.409,81 (trezentos e noventa e um mil quatrocentos e nove
146 reais e oitenta e oito centavos); Conta FNS – BLMAC número (624010-3) seiscentos e vinte e quatro mil e
147 dez, dígito três (conta-corrente) valor aplicado de R\$ 39.789,77 (trinta e nove mil setecentos e oitenta e
148 nove reais e setenta e sete centavos), receitas no período de R\$ 20.219.506,15 (vinte milhões duzentos e
149 dezenove mil quinhentos e seis reais e quinze centavos), pagamentos no período de R\$ 19.497.655,93
150 (dezenove milhões quatrocentos e noventa e sete mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa e três
151 centavos), apresentando saldo credor no valor de R\$ 761.639,99 (setecentos e sessenta e um mil seiscentos
152 e trinta e nove reais e noventa e nove centavos); Conta FNS – BLVGS número (624011-1) seiscentos e
153 vinte e quatro mil e onze, dígito um, valor aplicado de R\$ 5.113.390,12 (cinco milhões cento e treze mil
154 trezentos e noventa reais e doze centavos), receitas no período de R\$ 961.623,41 (novecentos e sessenta e
155 um reais seiscentos e vinte e três reais e quarenta e um centavos), pagamentos no período no valor de R\$
156 546.366,70 (quinhentos e quarenta e seis mil trezentos e sessenta e seis reais e setenta centavos, saldo
157 credor de R\$ 5.528.646,83 (cinco milhões quinhentos e vinte e oito mil seiscentos e quarenta e seis reais e
158 oitenta e três centavos); Conta FNS – BLINV número (624015-4) seiscentos e vinte e quatro mil e quinze,
159 dígito quatro, da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 25.133,39 (vinte e cinco mil cento e
160 trinta e três reais e trinta e nove centavos), receitas no período de R\$ 551,12 (quinhentos e cinquenta e um
161 reais e doze centavos), não houve pagamento no período, apresentando saldo credor de R\$ 25.684,51
162 (vinte e cinco mil seiscentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos); Conta FNS – BLINV
163 número (624016-2) seiscentos e vinte e quatro mil e dezesseis, dígito dois (conta-corrente), da Caixa
164 Econômica Federal, créditos no valor R\$ 187.283,49 (cento e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e três
165 reais e quarenta e nove centavos), receitas no período de R\$ 3.891,79 (três mil oitocentos e noventa e um
166 reais e setenta e nove centavos), pagamentos no período no valor de R\$ 16.370,23 (dezesseis mil trezentos
167 e setenta reais e vinte e três centavos), apresentando saldo credor de R\$ 174.805,05 (cento e setenta e
168 quatro mil oitocentos e cinco reais e cinco centavos); Conta FNS – BLINV número (624017-0) seiscentos
169 e vinte e quatro mil e dezessete, dígito zero (conta-corrente) da Caixa Econômica Federal, créditos no
170 valor R\$ 399.275,50 (trezentos e noventa e nove mil duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta
171 centavos), receitas no período de R\$ 8.620,98 (oito mil seiscentos e vinte reais e noventa e oito centavos),
172 pagamentos no período de R\$ 48.300,00 (quarenta e oito mil trezentos reais), apresentando saldo credor de
173 R\$ 359.596,48 (trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e oito
174 centavos); Conta FNS – BLINV número (624018-9) seiscentos e vinte e quatro mil e dezoito dígito nove.



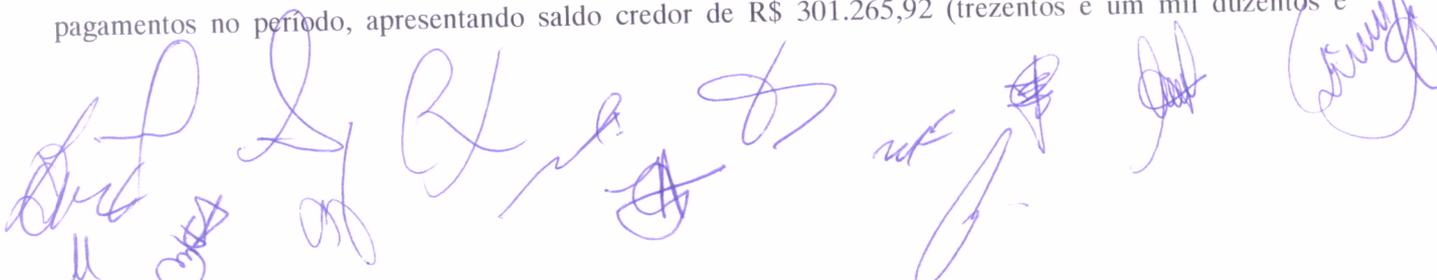
175 da Caixa Econômica Federal, créditos no valor R\$ 216.443,86 (duzentos e dezesseis mil quatrocentos e
176 quarenta e três reais e oitenta e seis centavos), receitas no período de R\$ 4.732,36 (quatro mil setecentos e
177 trinta e dois reais e trinta e seis centavos) pagamentos no período de R\$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos
178 reais) apresentando saldo credor de R\$ 216.576,22 (duzentos e dezesseis mil quinhentos e setenta e seis
179 reais e vinte e dois centavos); Transferência da folha de pagamento, número (256-2) duzentos e cinquenta
180 e seis, dígito dois, do Banco Santander, valor aplicado de R\$ 3.879.171,49 (três milhões oitocentos e
181 setenta e nove mil cento e setenta e um reais e quarenta e nove centavos), receitas no período de R\$
182 11.025.919,35 (onze milhões vinte e cinco mil novecentos e dezenove reais e trinta e cinco centavos),
183 pagamento no período no valor de R\$ 14.824.139,50 (catorze milhões oitocentos e vinte e quatro mil cento
184 e trinta e nove reais) e saldo credor de R\$ 80.951,34 (oitenta mil novecentos e cinquenta e um reais e trinta
185 e quatro centavos); Convênio Ações Mutirão de Mamografia, conta número (351-1) trezentos e cinquenta
186 e um, dígito um, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$44.869,58 (quarenta e quatro mil oitocentos
187 e sessenta e nove reais e cinquenta e oito centavos), receitas no período de R\$ 1.126,65 (hum mil cento e
188 vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos), não houve pagamentos no período e saldo credor de R\$
189 45.996,23 (quarenta e cinco mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e três centavos); Convênio de
190 Ações Saúde Penitenciárias, conta número (352-X) cento e trinta mil, trezentos e cinquenta e dois, dígito
191 X, do Banco do Brasil S/A, valor aplicado de R\$ 14.512,15 (catorze mil quinhentos e doze reais e quinze
192 centavos), receitas no período de R\$ 364,40 (trezentos e sessenta e quatro reais e quarenta centavos), não
193 houve pagamentos no período, saldo credor de R\$ 14.876,55 (catorze mil oitocentos e setenta e seis reais e
194 cinquenta e cinco centavos); Conta (5461-5) cinco mil quatrocentos e sessenta e um, dígito cinco, do
195 Banco do Brasil S/A, Assistência Farmacêutica – FMS, valor aplicado de R\$ 1.705.972,16 (hum milhão
196 setecentos e cinco mil novecentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), receitas no período de R\$
197 599.983,17 (quinhentos e noventa e nove mil novecentos e oitenta e três reais e dezessete centavos),
198 pagamento no período no valor de R\$ 1.804.313,70 (hum milhão oitocentos e quatro mil trezentos e treze
199 reais e setenta centavos), apresentando saldo credor de R\$ 501.641,60 (quinhentos e um mil seiscentos e
200 quarenta e um reais e sessenta centavos); Conta FMS – Conveniente número (624023-5) seiscentos e vinte
201 e quatro mil e vinte e três, dígito cinco da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 90.422,64
202 (noventa mil quatrocentos e vinte e dois reais e sessenta e quatro centavos), receitas no período de R\$
203 1.981,68 (hum mil novecentos e oitenta e um reais e sessenta e oito centavos), não houve pagamentos no
204 período, apresentando saldo credor de R\$ 92.404,32 (noventa e dois mil quatrocentos e quatro reais e trinta
205 e dois centavos); Conta FMS – Conveniente número (624024-3) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e
206 quatro dígito três da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 90.426,44 (noventa mil quatrocentos
207 e vinte e seis reais e quarenta e quatro centavos), receitas no período de R\$ 1.981,76 (hum mil novecentos
208 e oitenta e um reais e setenta e seis centavos), não houve pagamento no período, apresentando saldo credor
209 de R\$ 92.408,20 (noventa e dois mil quatrocentos e oito reais e vinte centavos); Conta FMS – Conveniente



210 número (624026-0) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e seis, dígito zero da Caixa Econômica Federal,
211 valor aplicado de R\$ 67.703,68 (sessenta e sete mil setecentos e três reais e sessenta e oito centavos),
212 receitas no período de R\$ 1.483,49 (hum mil quatrocentos e oitenta e três reais e quarenta e nove), não
213 houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 69.187,17 (sessenta e nove mil cento e
214 oitenta e sete reais e dezessete centavos); Conta FMS – Convenente número (624020-0) seiscentos e vinte
215 e quatro mil e vinte, dígito zero da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 15.240,01 (quinze mil
216 duzentos e quarenta reais e um centavo), receitas no período de R\$ 334,18 (trezentos e trinta e quatro reais
217 e dezoito centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 15.574,19
218 (quinze mil quinhentos e setenta e quatro reais e dezenove centavos); Conta FMS – Convenente número
219 (624025-1) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e cinco, dígito um da Caixa Econômica Federal, valor
220 aplicado de R\$ 90.014,81 (noventa mil catorze reais e oitenta e um centavos), receitas no período de R\$
221 1.972,73 (hum mil novecentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos), não houve pagamentos no
222 período, apresentando saldo credor de R\$ 91.987,54 (noventa e um mil novecentos e oitenta e sete reais e
223 cinquenta e quatro centavos); Conta FMS – Convenente número (624019-7) seiscentos e vinte e quatro mil
224 e vinte e dezenove, dígito sete da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 256.611,90 (duzentos e
225 cinquenta e seis mil seiscentos e onze reais e noventa centavos), receitas no período de R\$ 5.652,82 (cinco
226 mil seiscentos e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), não houve pagamentos no período,
227 apresentando saldo credor de R\$ 262.237,72 (duzentos e sessenta e dois mil duzentos e trinta e sete reais e
228 setenta e dois centavos); Conta FMS – Convenente número (624021-9) seiscentos e vinte e quatro mil e
229 vinte e vinte um, dígito nove da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 219.744,63 (duzentos e
230 dezenove mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e três centavos), receitas no período de R\$
231 4.817,42 (quatro mil oitocentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos), não houve pagamentos no
232 período, apresentando saldo credor de R\$ 224.562,05 (duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e sessenta
233 e dois reais e cinco centavos); Conta FMS – Limeira número (624022-7) seiscentos e vinte e quatro mil e
234 vinte e vinte dois, dígito sete da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 29.868,21 (vinte e nove
235 mil oitocentos e sessenta e oito mil e vinte e um centavos), receitas no período de R\$ 653,86 (seiscentos e
236 cinquenta e três reais e oitenta e seis centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo
237 credor de R\$ 30.522,07 (trinta mil quinhentos e vinte e dois reais e sete centavos); Conta FMS – Estrut.
238 Rede At. Básica – Limeira número (624027-8) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e sete, dígito oito da
239 Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 65.770,00 (sessenta e cinco mil setecentos e setenta reais),
240 receitas no período de R\$ 1.275,54 (hum mil duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta e quatro
241 centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 67.045,54 (sessenta e sete
242 mil quarenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos); Conta FMS – Estrut. Rede At. Básica – Limeira
243 número (624028-6) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e oito, dígito seis da Caixa Econômica Federal,
244 valor aplicado de R\$ 105.124,00 (cento e cinco mil cento e vinte e quatro reais), receitas no período de R\$

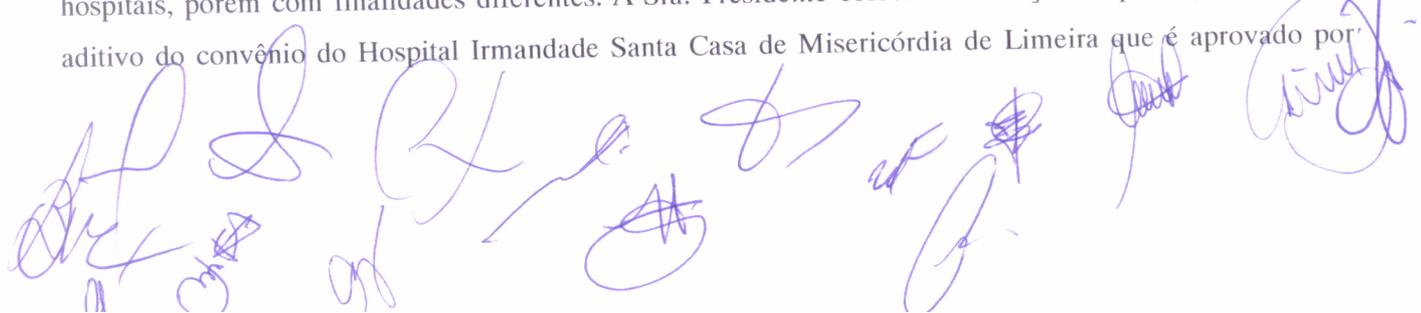


245 2.039,04 (dois mil trinta e nove reais e quatro centavos), não houve pagamentos no período, apresentando
246 saldo credor de R\$ 107.163,04 (cento e sete mil cento e sessenta e três reais e quatro centavos); Conta
247 FMS – Requalif. UBS-Ampliação – Limeira número (624029-4) seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e
248 nove, dígito quatro da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de R\$ 10.821,00 (dez mil oitocentos e
249 vinte e um reais), receitas no período de R\$ 10.821,00 (dez mil oitocentos e vinte e um reais) não houve
250 pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 11.030,02 (onze mil trinta reais e dois centavos);
251 Conta FMS – Requalif. UBS-Ampliação – Limeira número (624030-8) seiscentos e vinte e quatro mil e
252 trinta, dígito oito da Caixa Econômica Federal, valor aplicado de 15.000,00 (quinze mil reais), receitas no
253 período de R\$ 290,12 (duzentos e noventa reais e doze centavos), não houve pagamentos no período,
254 apresentando saldo credor de R\$ 15.290,12 (quinze mil duzentos e noventa reais e doze centavos); Conta
255 FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira número (624031-6) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta e
256 um, dígito seis da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil
257 oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos), não houve pagamentos no período,
258 apresentando saldo credor de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e
259 quatro centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira número (624032-4) seiscentos e
260 vinte e quatro mil e trinta e dois, dígito quatro da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$
261 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos), não houve
262 pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e
263 sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira número
264 (624033-2) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta e três, dígito dois da Caixa Econômica Federal, receitas
265 no período de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos),
266 não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil
267 oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção –
268 Limeira número (624034-0) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta e quatro, dígito zero da Caixa
269 Econômica Federal, receitas no período de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis
270 reais e vinte e quatro centavos), não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$
271 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos); Conta FMS –
272 Requalif. UBS-Construção – Limeira número (624035-9) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta e cinco,
273 dígito nove da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil
274 oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos), não houve pagamentos no período,
275 apresentando saldo credor de R\$ 102.866,24 (cento e dois mil oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e
276 quatro centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira número (624036-7) seiscentos e
277 vinte e quatro mil e trinta e seis, dígito sete da Caixa Econômica Federal, receitas no período de R\$
278 301.265,92 (trezentos e um mil duzentos e sessenta e cinco reais e noventa e dois centavos), não houve
279 pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 301.265,92 (trezentos e um mil duzentos e



280 sessenta e cinco reais e noventa e dois centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira
281 número (624039-1) seiscentos e vinte e quatro mil e trinta e nove, dígito um da Caixa Econômica Federal,
282 receitas no período de R\$ 773,09 (setecentos e setenta e três reais e nove centavos), não houve pagamentos
283 no período, apresentando saldo credor de R\$ 301.265,92 (trezentos e um mil duzentos e sessenta e cinco
284 reais e noventa e dois centavos); Conta FMS – Requalif. UBS-Construção – Limeira número 624040-5
285 (seiscentos e vinte e quatro mil e quarenta, dígito um) da Caixa Econômica Federal, receitas no período de
286 R\$ 575.338,41 (quinhentos e setenta e cinco mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos),
287 não houve pagamentos no período, apresentando saldo credor de R\$ 575.338,41 (quinhentos e setenta e
288 cinco mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos); O Sr. Rodolfo informa que as contas
289 abaixo foram encerradas por estarem com saldo positivo de R\$ 0,01 (um centavo) cada, sendo
290 desnecessário mantê-las ativas: Conta BLATB Poupança – Limeira número 624008-4 (seiscentos e vinte e
291 quatro mil e oito, dígito quatro); Conta BLMAC Poupança – Limeira número (624010-6 (seiscentos e
292 vinte e quatro mil e dez, dígito seis); Conta BLGS Poupança – Limeira número 624011-4 (seiscentos e
293 vinte e quatro mil e onze, dígito quatro); Conta BLINV-UPA Poupança – Limeira número 624016-5
294 (seiscentos e vinte e quatro mil e dezesseis, dígito cinco); Conta Equip. At. B. Poupança – Limeira número
295 624017-3 (seiscentos e vinte e quatro mil e dezessete, dígito três); Conta Equip At. Esp. Poupança –
296 Limeira número 624018-1(seiscentos e vinte e quatro mil e dezoito, dígito um); Conta BLINV Poupança –
297 Limeira número 624019-0 (seiscentos e vinte e quatro mil e dezenove, dígito zero); Conta BLINV
298 Poupança – Limeira número 624021-1(seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e um, dígito um); Conta
299 BLINV Poupança – Limeira número 624022-0 (seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e dois, dígito zero);
300 Conta BLINV-UBS Poupança – Limeira número 624023-8 (seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e três,
301 dígito oito); Conta BLINV Poupança – Limeira número 624024-6 (seiscentos e vinte e quatro mil e vinte e
302 quarto, dígito seis); Conta BLINV Poupança – Limeira número 624025-4 (seiscentos e vinte e quatro mil e
303 vinte e cinco, dígito quatro); Conta BLINV Poupança – Limeira número 624026-2 (seiscentos e vinte e
304 quatro mil e vinte e seis, dígito dois); Finalizando assim a exibição. Após a apresentação do diretor do
305 Fundo Municipal de Saúde o Sr. Adelino – conselheiro de saúde expõe os seus estudos, explicando que
306 transformou os dados dos primeiros quadrimestres dos anos de 2015 a 2017 em forma de gráficos para
307 facilitar a visualização. No início da apresentação declara que há 6 (seis) contas de recursos federais e
308 outras 24 (vinte e quatro) de investimentos, indicando que apenas 1 (uma) seria o suficiente. Durante a sua
309 apresentação faz um apontamento no bloco de gestão do SUS onde há recursos depositados, mas pouco
310 utilizados. Lembra que as despesas com o GEMM poderiam ter sido custeadas desta conta. Sugerindo que
311 os próximos pagamentos fossem realizados pelo bloco e não mais pelos recursos próprios do município.
312 Sobre o bloco MAC o Sr. Adelino explica que a reprovação das contas no quadrimestre passado foram por
313 conta de transferências de recursos de um bloco para outro, mas que ao longo dos anos as reservas foram
314 diminuindo e gastando-se mais do que recebendo. As transferências que o município recebe do Governo

315 Federal é de 75 a 80%, sugerindo o controle da conta. Além de apresentar os valores aos Prestadores de
316 Serviços como o Hospital Santa Casa, o Hospital Humanitária, a Associação de Reabilitação Infantil
317 Limeirense - ARIL e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Sendo os mandados
318 judiciais, um ponto delicado a ser observado, expondo que o município de Limeira, no quadrimestre já
319 aplicou 18,3% na saúde, segundo o conselheiro. O Sr. Adelino sugere ainda que seja alterada a forma de
320 apresentação da Prestação de Contas em forma de gráficos para os quadrimestres futuros. O Dr. Gerson
321 expõe que a intenção é que haja um auditor-fiscal na Secretaria da Saúde. A Sra. Presidente coloca em
322 votação a prorrogação de mais trinta minutos da Reunião Ordinária que é aprovado por unanimidade. A
323 Sra. Viviane solicita a palavra e questiona o Sr. Everton referente aos recursos direcionados ao município
324 para a construção de Unidade Básica de Saúde -UBS, tendo em vista a apresentação sobre investimento
325 ainda não utilizados se os recursos poderiam ser direcionados para a reforma de unidades com essas
326 necessidades. O Sr. Everton explica que as emendas são direcionadas para determinados fins, não sendo
327 possível alterar. Explica ainda que 5 (cinco) emendas para construção de UBS porte II, no valor de R\$
328 512.000,00 (quinhentos e doze mil reais) cada, sendo que suas parcelas já foram depositadas no dia 24 de
329 março de 2017. Os locais definidos para a construção e aplicação desses recursos foram definidos em
330 2016, sendo: no Bairro Rubi, no Bairro Geada e no Bairro Ernesto Külh, porém cada recurso de emenda
331 para construção o município deve arcar com contrapartida. A Dra. Viviane questiona sobre a possibilidade
332 da utilização de recursos do Bloco de Gestão para a aquisição de um veículo adaptado para uso de
333 profissionais da saúde bucal em escolas. Não havendo outras manifestações a Sra. Presidente coloca em
334 votação a aprovação da Prestação do Contas do Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezessete que é
335 aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo item da pauta referente a **Renovação**
336 **dos Convênios do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Limeira e do Hospital**
337 **Sociedade Operária Humanitária**, passando a palavra ao Dr. Gerson que inicia expondo que houve
338 dificuldades para renovar os convênios. Justifica que o assunto retornou à pauta, pois houve a necessidade
339 de acrescentar um termo aditivo ao convênio de cada hospital. Informa que o convênio com o Hospital
340 Santa Casa já está em vigor e o termo aditivo desse convênio continua com o valor, sendo de R\$
341 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), para a média complexidade, que serão pagos em 10
342 parcelas de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) desde que haja a produção e a apresentação
343 mensal no Plano Operativo do Hospital. Em relação ao Hospital Sociedade Operária Humanitária o valor
344 do aditivo também é de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), para manter o Pronto
345 Socorro. As parcelas foram divididas em 11 vezes, sendo 1 (uma) de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil) e
346 mais 1(dez) de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Dr. Gerson esclarece que seria melhor se esses valores
347 fossem incluídos nos convênios e não em termos aditivos e que os valores são iguais para os dois
348 hospitais, porém com finalidades diferentes. A Sra. Presidente coloca em votação a aprovação do termo
349 aditivo do convênio do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Limeira que é aprovado por



350 unanimidade. A Sra. Presidente coloca em votação a aprovação do termo aditivo do Hospital Sociedade
351 Operária Humanitária de Limeira que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o próximo
352 item da pauta referente ao **PAD – Santa Casa**, passando a palavra ao Dr. Gerson, o qual esclarece que
353 recebeu um ofício do Hospital Santa Casa informando a finalização das suas atividades e com a relação
354 dos pacientes atendidos pelo programa, aos quais deveriam ser atendidos pela equipe da Secretaria da
355 Saúde. O Dr. Gerson relata que mesmo não concordando, informa que a Secretaria da saúde atenderá esses
356 pacientes para que não fiquem desassistidos. Informa que são 44 pacientes no total, sendo 17 pacientes
357 graves (traqueostomizados), a maioria por sequelas de acidentes, alguns são crianças e adolescentes por
358 sequelas de paralisia cerebral grave. Explica que há o Programa de Atendimento Domiciliar – PAD
359 mantido pelo município, mas sem experiência com pacientes graves. Expõe que convidou o Dr. Luccas
360 que é concursado, para assumir e reestruturar a equipe. O Dr. Gerson explica que serão realizadas visitas e
361 análise de todos esses pacientes. Expõe que haverá dificuldades no início, pois não temos uma equipe e
362 equipamentos para o atendimento a esses pacientes. O nosso objetivo é prestar um atendimento digno e de
363 qualidade. A Sra. Vera questiona se não há como solicitar um prazo maior para o hospital. O Dr. Gerson
364 expõe que já foi solicitado, pois a Secretaria necessita de ao menos 60 ou 90 dias para comprar os
365 equipamentos através de licitação. Expõe que o PAD não tem o recurso próprio do hospital e quando foi
366 assinado o hospital ensino ficou determinado que nenhum serviço poderia ser suspenso sem a autorização
367 do Conselho Municipal da Saúde. Hoje também é assim, qualquer serviço contratualizado deve ser
368 apresentado aos CMS. A Sra. Vera expressa que o encerramento dos serviços não pode acontecer de “um
369 dia para o outro” e que o tempo para a Secretaria se estruturar deve ser respeitado. O Dr. Luiz Francisco
370 explica que desde o ano de 2016 o Hospital tem a intenção e já havia manifestado o encerramento do PAD.
371 Explica que o serviço é extraoficial e que foi criado para desospitalizar os pacientes, como parte de um
372 plano de ação próprio, para que os pacientes não ficassem internados para a administração de antibióticos
373 endovenosos. O Dr. Gerson expõe que ficou acertado que os antibióticos o hospital assumirá no seu Pronto
374 Atendimento – PA. A Sra. Vera entende que o CMS está perdendo o seu valor, pois os assuntos
375 emergenciais e dependentes do CMS é colocado em pauta, já assuntos como o encerramento do PAD da
376 Santa Casa o CMS está sendo informados nesta reunião. O Sr. Reginaldo questiona se há a possibilidade
377 de solicitar recursos ao Governo Federal para manter o PAD – Santa Casa. O Dr. Gerson expõe que sim,
378 mas que levaria um tempo considerável, sendo uma possível a longo prazo. O Dr. Gerson ainda deixa claro
379 que o CMS tem a liberdade de ampliar o debate, montando uma comissão, se for o caso, já que o CMS tem
380 a responsabilidade social, assim como a Secretaria da Saúde. Informando que haverá uma reunião na
381 quinta-feira (25/05) com a finalidade de resolver o assunto. A Sra. Adriana explica que os pacientes que
382 são traqueostomizados e que receberam alta referenciada, estão sendo atendidos e acompanhados no
383 Hospital, quanto a evolução e melhora do caso. O paciente ainda recebe acompanhamento do serviço
384 social do Hospital e da Rede. A Sra. Adriana informa que a transição está sendo realizada de uma forma

385 responsável e as famílias sendo orientadas quando ao encerramento do serviço. A Sra. Vera se manifesta,
386 expressando que as famílias foram avisadas, mas a Secretaria da Saúde e/ou o CMS não receberam
387 nenhuma notificação. O Dr. Gerson propõe que seja realizado uma avaliação com a equipe do PAD do
388 Hospital Santa Casa e a Secretaria da Saúde para a verificação real e a análise das condições de cada
389 paciente e garantir os equipamentos necessários a eles. A Sra. Vera sugere que a decisão do CMS, de um
390 tempo maior para a transição seja levado até a Direção do Hospital. O Dr. Gerson expõe que será
391 apresentado a diretoria do hospital em reunião, no dia 01 de junho de 2017. O Sr Rodolfo sugere que seja
392 feito uma carta direcionada a provedoria do hospital que solicitando um tempo para as adequações do
393 serviço assumido pelo do PAD da Saúde. A Sra. Presidente se manifesta, apresentando que redigirá uma
394 carta ainda nesta quarta-feira (24/06/17) endereçada ao provedor, solicitando uma ampliação de prazo e
395 encaminhará a todo os conselheiros para apreciação. Após o retorno e concordância da maioria, anexará
396 junto a lista de presença. E não havendo outras manifestações, a Sra. Presidente encerra a reunião
397 agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata que se
398 aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de Saúde.///////

